

Editorial

No primeiro número da **Revista Eletrônica Pesquiseduca**, publicamos artigos de renomados autores na área de Educação, que aceitaram o convite para integrar esta primeira edição da Revista, a quem agradecemos a deferência.

A indissociável relação entre políticas públicas, modelos de organização, gestão das instituições escolares e formação de professores é o fio condutor que articula as produções apresentadas nesta publicação, organizada em temáticas relacionadas a políticas públicas que incidem sobre as instituições escolares e a formação de professores.

Enfocando especificidades de sistemas escolares municipais, o artigo *Educação Escolar Municipal e Sociedade Civil*, do professor Pedro Ganzeli, também da Unicamp, apresenta consistente análise sobre o processo de construção de estruturas participativas em administrações públicas municipais na área de Educação e as implicações decorrentes das parcerias entre sociedade civil e Estado.

Considerando o caráter federativo do sistema político brasileiro, no artigo *Descentralização do Estado e Pacto Federativo*, o professor José Roberto Rus Perez, da Unicamp, problematiza as relações entre as esferas federal, estaduais e municipais, focando os desdobramentos dessa distribuição de poderes nos serviços educacionais destinados à população.

A professora Marília Claret Geraes Duran, da Universidade Metodista de São Paulo, analisa as diferentes concepções de cotidiano que permeiam estudos sobre formação e prática de professores em seu artigo *O cotidiano escolar e as pesquisas em Educação*, destacando as contribuições de Michel de Certeau para esse campo de estudos.

Uma proposta de procedimentos metodológicos para o desenvolvimento de estágios supervisionados em cursos de licenciatura, orientados pelos instrumentais da pesquisa, é o tema tratado pela professora Maria Socorro Lucena Lima, da Universidade Estadual do Ceará (UECE), em *O estágio nos cursos de licenciatura e a metáfora da árvore*.

A eficácia dos mecanismos de representação dos pais de alunos em escolas maternas e elementares francesas é analisada pelo professor Gilles Monceau, da Universidade Paris 8, no artigo *Efficacité des mécanismes de représentation des parents d'élèves: équité ou égalité?* Partindo da premissa de que a legitimidade conferida pela eleição não garante representatividade, o autor toma como referência a proximidade sociocultural que os representantes mantêm ou não com os professores e a escola – fato que afeta as formas de representação -, valendo-se dos conceitos de *equidade e igualdade* para analisar as diferentes situações que se apresentam na pesquisa realizada.

O artigo *Considerações acerca do conceito de Epistemologia da Prática*, do professor Silas Borges Monteiro, da Universidade Federal do

Mato Grosso (UFMT), oferece aos leitores oportuna retrospectiva do processo histórico de construção conceitual do termo epistemologia no campo da Educação, remetendo-os às especificidades do conceito de *epistemologia da prática* na formulação dos diferentes autores, que a plasmaram e também às implicações na produção de conhecimentos sobre formação de professores na atualidade.

No artigo *Saberes de professor com formação européia, em Santos (década de 1910)*, a professora Maria Aparecida Franco Pereira, da Universidade Católica de Santos analisa as concepções do professor Alcides Luiz Alves, que atuou na Escola da Sociedade União Operária, na cidade de Santos, na década de 1910. Examina temas como organização do currículo escolar, da educação feminina nas escolas e da disciplina escolar, entre outros, propiciando oportunas reflexões sobre questões relativas à escola atual no Brasil.

Na sessão de resenhas, este número apresenta a análise da professora Francisca Eleodora Santos Severino, da Universidade Católica de Santos, sobre a obra de Francisco Imbernón *Formação Permanente do Professorado, Novas Tendências*, publicada em 2009 pela Editora Cortez.

Nossa expectativa é de que a **Revista Eletrônica Pesquiseduca**, do Programa de Mestrado em Educação da Universidade Católica de Santos venha a constituir-se em mais um instrumento de reflexão sobre Educação e que possa incentivar debates profícuos na busca incessante pelo aprimoramento da qualidade da Educação e das escolas em nosso país.

Agradecemos a colaboração de nossos leitores na divulgação e também no aprimoramento da Revista e desejamos a todos uma boa leitura!!

Prof^a. Dra. Sueli Mazzilli

Editora Responsável

Julho de 2009